



## AVALIAÇÃO EXPERIMENTAL DO POTENCIAL FARMACOLÓGICO DE COMPOSTOS OBTIDOS DA PRÓPOLIS VERDE NA MUCOSITE INTESTINAL

Gabriel R. R. Torres<sup>1</sup>, João V. L. Plotegher<sup>1</sup>, Larissa Venzon<sup>2</sup>, Luisa Mota da Silva<sup>2\*</sup>.

<sup>1</sup> Curso de Medicina, Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), SC, Brasil. <sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF), Núcleo de Investigações Químico-Farmacêuticas (NIQFAR), UNIVALI, SC, Brasil. \*lu.isamota@hotmail.com.

### **INTRODUÇÃO**

O uso de agentes quimioterápicos antineoplásicos, como o irinotecano, corresponde ao principal fator causador da mucosite intestinal, a qual é caracterizada por diarreia, úlceras, sangramentos, náuseas, vômito e proporciona maior susceptibilidade para infecções. Neste viés, é imprescindível a busca por medidas terapêuticas a fim de apresentar potenciais enteroprotetores no tratamento do câncer. A kaempferida e a bacarina são compostos isolados da própolis verde brasileira e, neste estudo, teve como objetivo avaliar o efeito destes compostos na dose de 10 mg/kg na mucosite intestinal suscitada pelo irinotecano em camundongos.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA) da UNIVALI (020/21). Amostras de duodeno coletadas foram homogeneizadas com tampão fosfato de potássio para determinar os níveis de glutatona reduzida (GSH) e malondialdeído (MDA). O restante foi centrifugado e o sobrenadante foi usado para determinação da atividade da superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT). A atividade da mieloperoxidase (MPO) foi medida no sobrenadante de amostras de duodeno e cólon que foram homogeneizadas com tampão fosfato de potássio contendo hexadeciltrimetilamônio.

### **RESULTADOS**

Foi possível observar que a administração dos compostos isolados da própolis verde foi capaz de retardar a perda de peso, apesar de não ter evitado a mesma ao final do período de tratamento. A administração de kaempferida, mas não de bacarina, aumentou o score de diarreia. Houve aumento nos níveis de MDA para o grupo tratado com bacarina, mas redução para o grupo tratado com kaempferida. Nenhum dos compostos empregados reverteu a diminuição de glutatona reduzida ocasionada pelo quimioterápico. O grupo tratado com kaempferida apresentou aumento na atividade da enzima catalase e tanto o tratamento com bacarina ou kaempferida reduziram a atividade de MPO.

### **CONCLUSÃO**

Estas substâncias realmente possuem propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes relevantes, porém não foram suficientes para mitigar a mucosite intestinal nos camundongos expostos ao irinotecano.

### **AGRADECIMENTOS**

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e CAPES.

